

DESDE 1987  
EXPERIÊNCIA TOTAL

DIREÇÃO  
ESTÁDIO  
MUNICIPAL  
DE BRAGA

**EURO**transmissão

CAIXAS  
VELOCIDADES  
AUTOMÁTICAS  
OFICINA CERTIFICADA

☎ 253 283 004  
info@eurotransmissao.pt  
WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

# Correio do Minho.pt

SEXTA 28 MAIO 2021 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXII Série VI N.º 11813 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Estamos de  
Parabéns!

**21 Anos de  
RE/MAX Braga**

Obrigado  
por fazer parte da  
nossa história!

☎ 253 209 510  
Junta à Central de Camisagem  
Rua Custódio José Dias, 32

## CARLOS CARVALHAL ANALISA A ÉPOCA E PROJECTA PRÓXIMOS ANOS

# ANO DE 2028 SERÁ DE GRANDE MUDANÇA PARA O SC BRAGA

## ALTERAÇÕES À VISTA NOS DIREITOS TELEVISIVOS

Pág. 14

FREGUESIAS  
DE ALTIVOS  
E COUTO  
em destaque nesta edição

**HOJE**



**AMANHÃ ESPECIAL**

**BRAGA**

Tanatório cumpre  
todas as normas  
segundo estudo  
Pág. 7

**VIEIRA DO MINHO**

A lenda da Cabreira  
e do rio Ave embala  
Anjos e Vilarchão  
Págs. 10 e 11



**DUCK RACE**

Rio Este pintado  
de cor-de-rosa  
solidário  
Pág. 15

EIXO ATLÂNTICO INAUGUROU SEDE E RECEBEU AMPLOS ELOGIOS

# EXEMPLO

Págs. 3 a 5



ROSA SANTOS

**FÓRUM DESPORTO SC BRAGA**

JOÃO MIGUEL FERNANDES

“Importante perceber  
o passado para valorizar  
mais o futuro”

Págs. 16 e 17



Publicidade

Inscreva  
a sua causa  
em pingodoce.pt  
até 01 de Julho

**pingo doce**  
fazer bem pagar ao espaço

PROGRAMA  
**BAIRRO FELIZ**  
pingo doce

CADA VOLTAR  
PAGA 1000€  
PARA APOIAR  
UMA CAUSA  
DO BAIRRO

**CASA PEIXOTO**  
IDEIAS CONSTRUTIVAS.

VIANA DO CASTELO  
BRAGA  
GUIMARÃES  
PORTO  
LISBOA  
PARIS

☎ +351 258 359 800  
✉ info@casapeixoto.pt

f @ in

À DISTÂNCIA DE UM CLICK!  
WWW.CASAPEIXOTO.PT



**weber**

**GRELHADOR**

DIÂMETRO: 47 CM  
COM RODAS E COLETOR DE CINZAS  
REF. 2121283

**€99,90**

IVA incluído.  
Válido até 1 de junho de 2021.

# Eixo Atlântico “é caso exemplar” de promoção do espírito europeu

**SECRETÁRIA DE ESTADO** da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, participou ontem na cerimónia de inauguração da sede do Eixo Atlântico em Portugal, situada em Águas Santas, no concelho da Maia.

**EIXO ATLÂNTICO**

| Patrícia Sousa |

A sede permanente no território português do Eixo Atlântico, inaugurada ontem no edifício da Junta de Freguesia de Águas Santas, no concelho da Maia, “marca certamente o início de uma nova fase da implementação do Eixo Atlântico na região Norte de Portugal e perspectiva ainda mais o fortalecimento desta relação transfronteiriça”, aplaudiu ontem a secretária de Estado da Valorização do Interior. Isabel Ferreira defendeu que “o trabalho que o Eixo Atlântico tem desenvolvido junto dos seus associados ao longo de quase três décadas é um caso exemplar de promoção do espírito europeu de cooperação entre duas regiões”.

Na cerimónia, a secretária de Estado da Valorização do Interior anunciou que Portugal já assegurou a participação em nove programas operacionais do Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg, cuja dotação global é superior a oito milhões de euros. “O Interreg é o programa de cooperação territorial europeia e tem essencialmente três dimensões: dimensão transfronteiriça; dimensão transnacional e dimensão inter-regional, e dentro destas três dimensões nós asseguramos a nossa participação



ROSA SANTOS

Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, esteve presente na inauguração da sede do Eixo Atlântico

em nove programas operacionais”, confirmou.

No contexto da euro-região Norte de Portugal e Galiza destaque para o Programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEP), o Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) e o programa Espaço Atlântico, na dimensão transnacional, que envolvem diferentes estados-membros.

Para Portugal, pela importân-

cia que tem a estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço, o POCTEP será “o programa onde o país mais apostará”. Isabel Ferreira explicou que Portugal está “a terminar os regulamentos e também a aferir algumas questões ligadas à geografia e depois será feita a distribuição financeira das verbas pelos diferentes programas”.

Esta estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço

entre Portugal e Espanha “é de facto um documento estratégico que tem que actuar como pano de fundo para todas as dinâmicas implementadas no território e permitir a sustentabilidade futura para tornar as regiões atrativas para viver, visitar e investir”, referiu ainda a governante, sublinhando o facto desta “estratégia comum” ser “inovadora” em termos europeus, tratando-se de “um processo qualitativa-

mente inovador e que já é inspirador para outros países europeus”.

A secretária de Estado constatou ainda que os objectivos da estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço “convergem” com os do Eixo Atlântico. “Este evidente fortalecimento da cooperação entre Norte de Portugal e a Região Autónoma da Galiza é resultado de uma forte integração socio-económica bem como da proximidade cultural e geográfica das suas populações”, destacou Isabel Ferreira, aplaudindo o facto deste incremento da cooperação decorrer do “aprofundamento institucional das duas regiões e do trabalho destes agentes transfronteiriços como é o caso do Eixo Atlântico”.



“O Eixo Atlântico é exemplo da cooperação entre Portugal e Espanha e há outras regiões que precisam ser fomentadas e alavancadas como esta. As regiões da fronteira devem assumir centralidade ibérica e europeia”.

**Isabel Ferreira**  
Secretária de Estado

Esta é a “oportunidade para a cooperação transfronteiriça e para o desenvolvimento unificado de uma euro-região mostrar que continua a trabalhar para ser uma euro-região inspiradora como o é no que diz respeito à cooperação territorial europeia e construir uma Europa verde, digital, mais sustentável, mais social, solidária e mais inovadora que é isso que traz riqueza aos territórios e qualidade de vida.

Publicidade



**MMP**

# B Fachada

“Rapazes e Raposas”

**29 MAI**  
SABADO, 19H00, SP  
12 € | QUADR. 6 €  
M6

## Eixo Atlântico

# “Vivemos um momento decisivo para

**RICARDO RIO**, presidente do Eixo Atlântico, admitiu ontem ser “precoce” fazer uma avaliação dos programas de cooperação. Rio, Águas Santas, concelho da Maia, defendeu a concretização de “um verdadeiro modelo de desenvolvimento integrado e unificado

## EIXO ATLÂNTICO

| Patrícia Sousa |

“Vivemos um momento decisivo para decidir o futuro da euro-região”, alertou, ontem, o presidente do Eixo Atlântico. Para Ricardo Rio, que falava na inauguração da sede da associação em Águas Santas, no concelho da Maia, o que se procura já não são apenas iniciativas de cooperação transfronteiriça, mas “um verdadeiro modelo de desenvolvimento integrado e unificado para toda a euro-região”.

Os últimos meses marcaram também a intervenção do Eixo Atlântico. “As nossas actividades históricas de estreitar os laços entre cidadãos dos dois lados da fronteira foram suspensas e isso abriu espaço a outras situações como são o valorizar o papel interlocutor e de defensor primeiro do modelo de desenvolvimento assente na criação da competitividade e de valorização dos recursos deste território”, lembrou Ricardo Rio, destacando o facto do Eixo Atlântico ter sido das primeiras estruturas a nível europeu que se reuniu à mesma mesa para discutir o futuro pós pandemia.

“Estivemos na primeira linha e fizemos um trabalho de estudo e de reivindicação. Quando olhamos para o futuro próximo, Portugal e os restantes Estados-membros vão ter envelopes financeiros como nunca tiveram e temos que estar no ‘top of mind’ na identificação das prioridades”, apelou.

Ricardo Rio deixou ainda um



“O caso da ligação ferroviária é, porventura, nesta altura um momento de satisfação por uma etapa que está cumprida, mas também uma fonte de ansiedade porque todos sabemos que nem sempre tem havido a valorização do corredor atlântico no contexto da própria Península Ibérica tanto quanto nós julgamos que se justificaria.”

Ricardo Rio

Presidente do Eixo Atlântico



ROSA SANTOS

Ricardo Rio, presidente do Eixo Atlântico

agradecimento à secretária de Estado da Valorização do Interior pela “relação extraordinária”, já que tem sido “uma aliada permanente deste território e tem ajudado como interlocutora a nível europeu”.



ROSA SANTOS

Antes da sessão solene, entidades visitaram as instalações da nova sede em território português do Eixo Atlântico, que fica no edifício



“Não sentimos, infelizmente, a mesma vontade do lado espanhol, em que às vezes projectos tão importantes como a saída sul de Vigo, que permitiria uma conectividade muito mais ágil entre a ferrovia dos dois países, não se têm materializado, apesar das grandes reivindicações do presidente da Junta da Galiza (ver caixa, na página ao lado).” Ricardo Rio

A propósito dos programas de cooperação avançados pela governante, o também presidente da Câmara Municipal de Braga, admitiu ser “precoce” fazer uma avaliação. “Ainda é algo precoce, neste momento temos a indi-

cação de valores globais daquilo que serão as linhas programáticas. Teremos que conhecer depois mais em concreto a sua respectiva localização desde logo a esta euro-região e a cada uma das linhas de programação”, jus-

tificou Ricardo Rio, assumindo que o mais importante é ter “o modelo de desenvolvimento bem definido, os objectivos estratégicos e tentar depois encontrar as mesmas fontes de financiamento”.

Presidente da Câmara Municipal da Maia

## Cooperação e colaboração “não é a opção é o caminho”

## EIXO ATLÂNTICO

| Patrícia Sousa |

Com a nova sede, o presidente da Câmara Municipal da Maia espera que o Eixo Atlântico “ganhem novo fôlego e demonstre a sua missão e inspiradora prática de cooperação”. Até porque, para Silva Tiago, a cooperação e a

colaboração “não é opção é o caminho”.

O Eixo Atlântico, continuou o autarca, “tem caminho feito e provas dadas e pode potenciar ainda mais o diálogo e cooperação entre todos os territórios transfronteiriços”.

Silva Tiago defendeu que “é preciso maior participação dos

cidadãos enquanto actores sociais e económicos, abrindo mais espaço ao empreendedorismo, à partilha de conhecimento e à partilha de experiências”.

Com “o caminho de sentido único” para o presidente da autarquia da Maia “a cooperação e a partilha colaborativa são necessárias para a articulação insti-

tucional e a justa comparticipação do financiamento”.

Silva Tiago deixou o recado relativamente ao pacote financeiro que está a chegar: “não é tempo para haver egoísmos nacionais nem regionais. A cooperação e a colaboração entre territórios não é opção é mesmo o único caminho”.



ROSA SANTOS

Presidente da Câmara Municipal da Maia

# decidir futuro da euro-região”

que participou ontem na sessão de inauguração da sede daquela associação na Junta de Freguesia de para toda a euro-região”.



ROSA SANTOS

da Junta de Freguesia de Águas Santas, no concelho da Maia



“A primeira iniciativa na nova sede do Eixo Atlântico está agendada para Julho. A conferência, que vai decorrer no formato presencial e digital para a toda a raia espanhola e portuguesa de Norte a Sul, vai lançar ideias novas num âmbito primordial para a economia do território que é o turismo e sobre os fundos de cooperação para serem bem aproveitados.” Xoán Mao

O presidente não esquece que “historicamente” a euro-região Norte de Portugal e Galiza tem tido um “subfinanciamento face àquilo que são as suas prioridades”, facto a que acresce a “nem sempre tão célere concretização

de muitos projectos infra-estruturantes”.

Ainda sobre a inauguração na nova sede, para o secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoán Mao, “é uma oportunidade de fortalecer laços, concretizando o

modelo de desenvolvimento comum por si preconizado para a euro-região”.

Para esta nova fase concorrem três factores. “Começa agora a fase pós-pandemia, depois começa uma nova fase da sede da



“A ferrovia vai continuar. É uma satisfação que a Infra-estruturas já está a trabalhar em dois grandes objectivos: que a linha da Galiza passe por Braga e que tenha paragem no aeroporto de Sá Carneiro. É uma grande satisfação, mas só podemos festejar quando a linha estiver inaugurada. Agora temos que acompanhar para que os tempos se cumprem.”

Xoán Mao

Secretário-geral do Eixo Atlântico



ROSA SANTOS

Secretário-geral do Eixo Atlântico

Maia e depois está prestes a começar uma nova legislatura autárquica o que faz daí a confluência de Portugal ser muito interessante para a nova estratégia que vamos avançar”, justificou.

## Projecto de 900 ME Portugal confirma a Galiza comboio entre Braga e fronteira

O presidente da Junta Autónoma da Galiza recebeu o compromisso do primeiro-ministro de Portugal de um comboio de alta velocidade entre Braga e a fronteira portuguesa, num investimento de 900 milhões de euros, a partir de 2025. “A ideia é começar entre Braga e a fronteira portuguesa, é um projecto de 900 milhões de euros e os prazos previstos é que se possa começar esse projecto, uma vez finalizados os projetos construtivos necessários para poder começar a obra, a partir do ano 2025, aproximadamente”, declarou o presidente da Junta Autónoma da Galiza, Alberto Núñez Feijóo, após uma audiência com o primeiro-ministro, António Costa, que decorreu em Lisboa.

Alberto Núñez Feijóo defendeu que esta “é uma grande decisão estratégica de Portugal, uma grande decisão de todo o Eixo Atlântico e uma grande decisão de todas as aldeias, cidades e comunidades que compõe o Eixo Atlântico”.

O presidente da Junta Autónoma da Galiza convidou António Costa a fazer o Caminho de Santiago, ao que o primeiro-ministro respondeu que seria “melhor no ano de 2022”.

De manhã, numa audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o político galego fez o mesmo convite e o chefe de Estado confirmou que vai fazer uma etapa do Caminho de Santiago em Agosto deste ano.

Miguel Alves, presidente do Conselho Regional do Norte

## Fundos que vão chegar “têm que ser bem aproveitados”

### EIXO ATLÂNTICO

| Patrícia Sousa |

Quem não faltou à cerimónia de inauguração da sede do Eixo Atlântico foi o presidente do Conselho Regional do Norte. Miguel Alves admitiu que esta sede “simboliza” a importância deste patamar de cooperação,

acreditando que “há uma dinâmica boa a partir do Norte que é reconhecida pela Administração Central.

Além disso, lembrou o também presidente da Câmara Municipal de Caminha, vivemos “uma fase crucial”, já que estamos a iniciar “um novo ciclo excepcional”.

O dinheiro que vem para Por-

tugal e para a região nos próximos anos através dos diversos instrumentos “é um dinheiro que tem que ser bem aproveitado, por respeito às pessoas e às empresas”, apelou.

Com esta nova sede, o Eixo Atlântico cria condições “para fazer bem esse trabalho, mas também é preciso perceber que

há fundos específicos para a fronteira e que as regiões da fronteira estando na fronteira têm de continuar a aproveitar essa posição”.

Esta “visão partilhada” da importância da relação de fronteira permitirá continuar a colaborar com as várias entidades transfronteiriças.



ROSA SANTOS

Miguel Alves também esteve presente